

EXTRATO DE ATA NÚMERO VINTE E QUATRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO BAIXO ALENTEJO, EPE

“Às nove horas do dia treze de junho de dois mil e vinte e quatro, reuniu o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, Entidade Pública Empresarial, estando presentes: José Carlos Capucho Queimado (Presidente), que presidiu a reunião, Vera Cláudia Raposo Guerreiro Balsinha (Diretora Clínica dos cuidados de saúde hospitalares), António Joaquim Inácio Páscoa (Enfermeiro Diretor) e Luís Carlos Paixão Coentro (Diretor Clínico dos cuidados de saúde primários).-----

Esteve ausente, Vanessa Pinto de Almeida Faria Almodôvar (Vogal Executiva), em período de férias.-----

Dentro da ordem do dia foram tratados os seguintes assuntos:-----

(...)-----

8. SERVIÇO DE AUDITORIA INTERNA-----

8.1 Relatório de Execução Financeira do 4º Trimestre de 2023-----

O Conselho de Administração tomou conhecimento do relatório supramencionado, referente ao quarto trimestre de 2023 (dois mil e vinte e três), apresentado pelo Auditor Interno, Dr. Paulo Marques, e deliberou aprovar o mesmo.-----

Ao Secretariado do Conselho de Administração para remessa às entidades competentes, em cumprimento do legislado.-----“(...)”

Beja, em 14 de junho de 2024

O Conselho de Administração

JOSÉ
CARLOS
CAPUCHO
QUEIMADO

Assinado de forma
digital por JOSÉ
CARLOS CAPUCHO
QUEIMADO
Dados: 2024.06.17
14:49:46 +01'00'

Relatório de Execução Financeira



Serviço Auditoria Interna

4º Trimestre 2023

ÍNDICE

ÍNDICE	2
ÍNDICE DE QUADROS	3
FICHA TÉCNICA	4
1. SUMÁRIO EXECUTIVO	5
2. CONTROLO ORÇAMENTAL	6
2.1 Execução e evolução orçamental da despesa	6
2.2 Execução e evolução orçamental da receita	7
2.3 Alterações Orçamentais	8
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11
3.1 Balanço	11
3.2 Demonstração de resultados	13
3.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa	17
4. CUMPRIMENTO DA LEI Nº 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO	19
4.1 Evolução dos fundos disponíveis no período	19
4.2 Evolução dos pagamentos em atraso e no período	19

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Execução orçamental da despesa no quarto trimestre de 2023	6
Quadro 2: Execução orçamental da receita no quarto trimestre de 2023	8
Quadro 3: Alteração orçamental na execução da receita	9
Quadro 4: Alteração orçamental na execução da despesa	10
Quadro 5: Evolução do balanço	11
Quadro 6: Rácios de liquidez	12
Quadro 7: Rácios de rentabilidade	12
Quadro 8: Rácios de endividamento	12
Quadro 9: Demonstração de resultados	13
Quadro 10: Matérias primas e de consumo	14
Quadro 11: Fornecimentos e serviços externos	15
Quadro 12: Gastos com pessoal	16
Quadro 13: Demonstração de fluxos de caixa	17
Quadro 14: Evolução dos fundos disponíveis	19
Quadro 15: Prazo médio de pagamentos	19
Quadro 16: Evolução da dívida a fornecedores externos	20
Quadro 17: Evolução da dívida a fornecedores do Serviço Nacional de Saúde	20
Quadro 18: Evolução da dívida a fornecedores Estado	20

FICHA TÉCNICA

Áreas funcionais envolvidas	Serviços financeiros
Âmbito	Aplicação do n.º 1 do Despacho n.º 7709-B/2016, publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 111, de 9 de junho e Circular Normativa n.º 14/2016/GAI/ACSS, de 01 de julho.
Referencial contabilístico aplicável	Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
Âmbito temporal	Quarto trimestre de 2023
Objetivos	Analisar a execução do orçamento financeiro referente ao 4.º trimestre 2023
Metodologia	Análise dos Relatórios de Execução Financeira elaborado de acordo com o disposto na alínea i do n.º 1 do artigo 44º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro. Análise de outra informação, nomeadamente, as demonstrações financeiras e orçamentais e alguns rácios financeiros.
Ciclo de realização	Efetuada trimestralmente durante o exercício económico de 2023.
Identificação do responsável pela elaboração	Serviço de Auditoria Interna – Auditor Interno
Articulação com o Fiscal Único	Elaborado em articulação com o Serviço Financeiro e Fiscal Único.

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O relatório de execução financeira aborda o período de janeiro a dezembro de 2023 e pretende dar cumprimento ao tipificado no artº 86º do Decreto-Lei nº 52/2023, de 4 de agosto, e ainda ao Despacho n.º 7709-B/2016, de 9 de junho, do Secretário de Estado da Saúde, assim como à circular normativa n.º 14/2016, de 1 de julho da ACSS.

A análise da execução financeira efetuada tem por base o Plano de Desenvolvimento Organizacional (PDO) para 2023, e o Contrato-Programa de carácter Plurianual, celebrado entre a Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo EPE (ULSBA), a Direção Executiva do SNS IP (DE – SNS), Administração Central do Sistema de Saúde IP (ACSS) e a Administração Regional de Saúde do Alentejo IP (ARSA).

Desta forma, o Relatório de Execução Financeira deve contemplar os seguintes objetivos:

- Análise da Execução Financeira no período analisado, na ótica da receita e despesa, identificando principais desvios, pontos positivos e negativos da execução financeira e ainda eventuais riscos ou ameaças, para a boa execução financeira do exercício económico;
- Analisar a Posição Financeira, o desempenho financeiro e, consequentemente, as alterações da posição financeira da ULSBA, tendo por base as demonstrações financeiras e indicadores financeiros relevantes.

De uma forma geral, são relevantes as seguintes conclusões:

- A execução orçamental da despesa no período janeiro a dezembro de 2023 situou-se nos **94,19 %**;
- Em relação ao período homólogo, a execução da despesa para o período descrito, aumentou **8,67 %**;
- A execução orçamental da receita no período janeiro a dezembro de 2023 situou-se nos **95,44 %**;
- Em relação ao período homólogo, a execução da receita para o período descrito aumentou **10,02 %**;
- O Passivo total da ULSBA no período janeiro a dezembro de 2023 aumentou **3,09 %**;
- O Ativo Total da ULSBA no período indicado aumentou **6,56 %**;
- Os capitais próprios da ULSBA no período indicado aumentaram **5,63 %**.

Houve uma melhoria significativa nos rácios financeiros relativamente aos trimestres anteriores e período homólogo.

2. CONTROLO ORÇAMENTAL

2.1 Execução e evolução orçamental da despesa

O ciclo orçamental da despesa obedece a várias fases sequenciais: inscrição da dotação orçamental, cabimento, compromisso, obrigação e pagamento, com eventuais reposições abatidas aos pagamentos. Na análise da evolução da execução orçamental da despesa do quarto trimestre de 2023 foi verificada a classificação económica da receita e despesa tipificados no anexo I do Decreto-Lei nº 26/2002, de 14 de fevereiro, tendo em conta os registos contabilísticos ocorridos no trimestre.

I. Grau de execução do orçamento financeiro da despesa

O quadro nº 1 representa a evolução da execução financeira da despesa no quarto trimestre de 2023 e a sua análise foi efetuada, relativamente, ao orçamento previsto para o período homólogo designado.

Quadro 1: Execução orçamental da despesa no quarto trimestre 2023

Período: Janeiro a Dezembro		Realizado		Previsto Corrigido	Variação			
Conta	Descrição	Jan-Dez 2022	Jan-Dez 2023	Ano 2023	Valor 2023/2022	% 2023/2022	Valor por realizar 2023	Grau de Execução (%) 2023
		1	2	3	4=2-1	5=(4/1)*100	7=3-2	6=(2/3)*100
01.	Despesas com pessoal	61536 696,00	67 961 327,53	69 958 962,00	6 424 631,53	10,44	1997 634,47	97,14
0101.	Remunerações certas e permanentes	38 480 259,51	42 418 468,89	44 491 411,00	3 938 209,38	10,23	2 072 942,11	95,34
0102.	Abonos variáveis e eventuais	11522 290,42	12 775 882,73	12 700 565,00	1253 592,31	10,88	-75 317,73	100,59
0103.	Segurança social e CGA	11534 146,07	12 766 975,91	12 766 986,00	1232 829,84	10,69	10,09	100,00
02.	Aquisição de bens e serviços	49 555 442,62	50 180 718,22	49 921 961,00	625 275,60	1,26	-258 757,22	100,52
02.01.	Aquisição de bens	18 525 326,89	20 708 951,60	23 118 992,00	2 183 624,71	11,79	2 410 040,40	89,58
02.02.	Aquisição de serviços	31030 115,73	29 471 766,62	26 802 969,00	-1558 349,11	-5,02	-2 668 797,62	109,96
03.	Juros e outros encargos	20 692,08	34 522,94	37 525,00	13 830,86	66,84	3 002,06	92,00
03.04.	Juros tributários	16 456,93	30 155,62	30 156,00	13 698,69	83,24	0,38	100,00
03.05.	Outros Juros	79,38	16,70	2 645,00	-62,68	-78,96	2 628,30	0,63
03.06.	Outros encargos financeiros	4 165,77	4 350,62	4 724,00	194,85	4,69	373,38	92,10
04.	Transferências correntes	797,76	3 907,80	3 908,00	3 110,04	389,85	0,20	99,99
04.08.	Famílias	797,76	3 907,80	3 908,00	3 110,04	389,85	0,20	99,99
06.	Outras despesas correntes	451911,76	460 333,35	460 335,00	8 421,59	1,86	165	100,00
07.	Aquisição de bens de capital	2 972 548,59	5 832 252,90	11765 638,00	2 859 704,31	96,20	5 933 385,10	49,57
07.01.	Investimentos	2 972 548,59	5 832 252,90	11765 638,00	2 859 704,31	96,20	5 933 385,10	49,57
	Despesa Efetiva	114 538 088,81	124 473 062,74	132 148 329,00	9 934 973,93	8,67	7 675 266,26	94,19

Fonte: SNC-AP

A execução orçamental da despesa no quarto trimestre de 2023 situa-se nos **94,19 %** denotando uma execução financeira favorável em relação ao orçamento. Em termos absolutos a execução orçamental da despesa situou-se nos **124.473.062,74 €** dos **132.148.329 €** previstos para 2023. A rubrica “despesas com o pessoal – despesas certas e permanentes” foi executada em **95,34 %**, a rubrica “Aquisições de bens” em **89,58 %**, “juros e outros encargos” em

92,00 %, “despesas de capital” em **49,57 %**, todas com desvio favorável em relação ao orçamento, abaixo do previsto para o ano de 2023.

Em contrapartida, as despesas com “aquisição de serviços” em **109,96 %** com desvio desfavorável em relação ao orçamento, com desvio acima do orçamentado para o ano de 2023. Salientar ainda que o total da execução financeira da despesa teve um desvio favorável, tendo sido de **94,19 %** em relação ao orçamentado para o ano de 2023.

II. Grau de execução do orçamento financeiro da despesa face ao período homólogo

De acordo com o quadro nº 1 na execução orçamental da despesa do quarto trimestre de 2023, há a salientar os seguintes pontos:

A rubrica “despesas com pessoal” aumentou **10,44 %**, relativamente ao período homólogo de 2022. Para tal, contribuiu o aumento da rubrica “despesas com pessoal – remunerações certas e permanentes”, em **10,23 %**, a rubrica “abonos variáveis e eventuais” em **10,88 %** e a rubrica “despesas com pessoal – Segurança social e CGA” em **10,69 %**. Tal, deve-se ao pagamento de retroativos salariais decorrentes de obrigações laborais e aumentos salariais contemplados no orçamento de Estado para 2023. Por conseguinte, as despesas de “aquisição de bens e serviços” aumentou, face ao período homólogo em **1,26 %**, justificado pelo aumento da rubrica “aquisição de bens” em **11,79 %** e diminuição da rubrica “aquisição de serviços” em **-5,02 %**. Salientar ainda o aumento percentual elevado da rubrica “transferências correntes em **389,85 %** e a aquisição de bens de capital (Ativos fixos tangíveis) em **96,20 %**. Na primeira situação apesar do aumento percentual ser elevado, o valor absoluto aumentou apenas **3.110,04 €**, contudo a rubrica “despesas capital” aumentou de forma substancial em termos absolutos no valor de **2.859.704,31 €** face ao período homólogo, denotando que a instituição investiu em ativos fixos tangíveis, como edifícios e equipamentos. Salientar que a instituição implantou durante o ano de 2023 a Ressonância magnética contribuindo para o aumento das despesas de capital.

2.2 Execução e evolução orçamental da receita

O orçamento previsto corrigido para 2023 apresenta o valor de **132.879.896,00 €**. A análise da evolução da execução orçamental da receita é apresentada na perspetiva da evolução do grau de execução orçamental da mesma e a sua análise face ao executado no período homólogo de 2022.

I. Grau de execução do orçamento financeiro da receita

Conforme plasmado no quadro nº 2, no quarto trimestre de 2023 a receita foi executada em **95,44 %** face ao previsto. A rubrica “serviços de saúde”, que contempla os duodécimos recebidos do contrato programa foi executada em **98,82 %**, em consonância com o contrato programa. Por conseguinte, a execução orçamental das “transferências de capital” muito abaixo do esperado, apenas com **42,75 %**, apesar de ter aumentado de forma substancial em relação ao período homólogo, onde se englobam as receitas de transferências comunitárias (projetos investimento).

Quadro 2: Execução orçamental da receita no quarto trimestre 2023

Conta	Período: Janeiro a Dezembro	Realizado		Previsto Corrigido	Variação		
		Jan-Dez	Jan-Dez		Valor	%	Grau de Execução (%)
		2022	2023		2023/2022	2023/2022	2023
		1	2	3	4=2-1	5=(4/1)*100	6=(2/3)*100
04.	Taxas, multas e outras penalidades:	5 15 032,90	469 736,25	469 796,00	-45 296,65	-8,79	99,99
04.01	Taxas	5 15 032,90	468 213,78	468 272,00	-46 819,12	-9,09	99,99
04.02	Multas e outras penalidades:	0,00	1522,47	1524,00	1522,47	0,00	99,90
06.	Transferências correntes	104 999,62	3 343 888,98	3 343 894,00	3 238 889,36	3 084,67	100,00
07.	Vendas de bens e serviços correntes	103 011 222,45	115 877 877,81	115 877 883,00	12 866 655,36	12,49	100,00
07.01	Venda de bens	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00	0,00
07.02	Serviços	103 011 222,45	115 877 877,81	117 267 039,00	12 866 655,36	12,49	98,82
08.	Outras receitas correntes	846,23	389,59	390,00	-456,64	0,00	0,00
10.	Transferência de capital:	833 373,67	4 524 483,95	10 582 415,00	3 691 110,28	442,91	42,75
12.	Passivos financeiros	10 260 513,00	177 1715,00	177 1715,00	-8 488 798,00	0,00	0,00
15.	Reposições não abatidas aos pagamentos	12 966,65	102 271,55	102 272,00	89 304,90	688,73	100,00
16.	Saldo gerência anterior	530 662,85	731 528,56	731 531,00	200 865,71	37,85	0,00
	Receita efetiva	115 269 617,37	126 821 891,69	132 879 896,00	11 552 274,32	10,02	95,44

Fonte: SNC-AP

II. Grau de execução da receita face ao período homólogo

No quadro nº 2 está demonstrada a variação da execução da receita em relação ao período homólogo de 2022. A rubrica “serviços de saúde”, aumentou **12,49 %**, constituindo um desvio positivo a realçar visto ser a rubrica de maior peso no orçamento. A rubrica de “transferências de capital” aumentou, substancialmente, **442,91 %** face ao período homólogo, apesar de ter uma execução baixa em relação ao orçamentado. No total, houve um aumento da execução orçamental da receita em relação ao período homólogo de **10,02 %**, portanto, uma evolução positiva.

2.3 Alterações Orçamentais

As alterações orçamentais são analisadas na ótica da receita e despesa e traduzem as alterações efetuadas ao orçamento financeiro inicial. Resultam, essencialmente, de alterações emanadas da tutela (reforços) ou alterações de permuta de rubricas (anulações e créditos especiais).

III. Ótica da receita

As alterações orçamentais da receita abrangem a revisão das previsões iniciais em função da cobrança registada em cada rubrica. Englobam os reforços, as anulações e os créditos especiais em previsões corrigidas. No período janeiro a dezembro de 2023 salienta-se a alteração orçamental ocorrida na rubrica “transferências de capital” tendo sido corrigida

uma previsão inicial em **6.095.884,00 €** respeitante a verbas recebidas de candidaturas a projetos de investimento na área da saúde. Também, uma alteração substancial em relação ao previsto inicial nas rubricas “transferências correntes” para a ULSBA de **3.196.069,00 €** e “administração central” de **4.703.536,00 €** com impacto nas receitas correntes e resultados da instituição.

Quadro 3: Alteração orçamental na execução da receita

Conta	Período: janeiro a dezembro	Alterações		Previsto Inicial	Corrigido	Previsto inicial	Corrigido
	Descrição	Jan-Dez	Jan-Dez	Ano 2023	Ano 2023	Ano 2022	Ano 2022
		2022	2023				
		1	2	3	4	5	6
02.	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.	Taxas, multas e outras penalidades:	-389 670,00	86 916,00	382 841,00	469 757,00	903 726,00	514 056,00
04.01	Taxas	-387 915,00	87 017,00	381216,00	468 233,00	901836,00	513 921,00
04.02	Multas e outras penalidades:	-1755,00	-101,00	1625,00	1524,00	1890,00	135,00
06.	Transferências correntes	7 415,00	3 196 069,00	147 825,00	3 343 894,00	162 500,00	169 915,00
06.02.	Sociedades Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.03	Administração Central	14 440,00	3 099 417,00	144 025,00	3 243 442,00	155 000,00	169 440,00
06.05	Administração Local	-6 850,00	-3 048,00	3 050,00	2,00	7 000,00	150,00
06.06	Segurança Social	225,00	-499,00	500,00	100	0,00	225,00
06.07	Instituições sem fins lucrativos	-400,00	-249,00	250,00	100	500,00	100,00
06.09	Resto do mundo	0,00	100 448,00	0,00	100 448,00	0,00	0,00
07.	Vendas de bens e serviços correntes	10 867 867,00	431 183,00	115 446 703,00	115 877 886,00	92 153 566,00	103 021 433,00
07.01	Venda de bens	-9 050,00	-3 022,00	3 025,00	3,00	9 250,00	200,00
07.02	Serviços	10 876 917,00	434 205,00	115 443 678,00	115 877 883,00	92 144 316,00	103 021 233,00
08.	Outras receitas correntes	-134 660,00	390,00	0,00	390,00	135 558,00	898,00
10.	Transferência de capital:	3 726 221,00	6 095 884,00	4 486 531,00	10 582 415,00	3 708 063,00	7 434 284,00
10.03	Administração central	2 546 669,00	4 703 536,00	1073 381,00	5 776 917,00	0,00	2 546 669,00
10.08	Famílias	9 555,00	-11572,00	11573,00	100	0,00	9 555,00
10.09	Resto Mundo	1 169 997,00	1403 920,00	3 401 577,00	4 805 497,00	3 708 063,00	4 878 060,00
12.	Passivos financeiros	10 260 513,00	1771715,00	0,00	1771715,00	0,00	10 260 513,00
15.	Reposições não abatidas ao pagamento	13 125,00	93 017,00	9 255,0	102 272,00	0,00	13 125,00
16.	Saldo gerência anterior	530 663,00	731531,00	0,00	731531,00	0,00	530 663,00
	Receita efetiva	24 881 474,00	12 406 705,0	120 473 155,00	132 879 860,00	97 063 413,00	121 944 887,00

Fonte: SNC-AP

IV. Ótica da Despesa

As alterações orçamentais da despesa abrangem a forma de inscrição ou reforço (integração de uma natureza de despesa não prevista em orçamento ou incremento de uma dotação), anulação ou diminuição (extinção de uma natureza de despesa prevista em orçamento que não terá execução ou redução de uma dotação) e crédito especial (incremento do orçamento de despesa com compensação do aumento da receita cobrada) assim como contas destinadas a operacionalizar um instrumento de gestão orçamental – cativos e descativos.

No período janeiro a dezembro de 2023 salienta-se o reforço de dotação na rubrica “aquisição de despesas de capital – investimentos” no valor de **5.154.441,00 €**, conforme demonstrado no quadro nº 4 e relativa a investimentos não previstos

no orçamento inicial. Também, um aumento em relação ao previsto inicial na rubrica “Despesas com pessoal” no valor de **5.154.441,00**, justificada, essencialmente, pelo aumento das despesas em “remunerações certas e permanentes”. Em 2023 as alterações orçamentais da despesa ascenderam a **11.675.174,00 €**.

Quadro 4: Alterações orçamentais na execução da despesa

Conta	Período: janeiro a Dezembro	Alterações		Previsto inicial	Corrigido	Previsto inicial	Corrigido
		Jan - Dez	Jan-Dez	Ano 2023	Ano 2023	Ano 2022	Ano 2022
		2022	2023				
		1	2	3	4	5	6
01.	Despesas com pessoal	6 291 244,00	5 58 575,00	64 800 387,00	69 958 962,00	59 632 304,00	65 923 548,0
0101	Remunerações certas e permanentes	3 074 104,00	3 661 251,00	40 830 160,00	44 491 411,00	38 852 511,00	41 926 615,0
0102	Abonos variáveis e eventuais	2 574 503,00	782 438,00	119 18 127,00	12 700 565,00	9 888 270,00	12 462 773,0
0103	Segurança social e CGA	642 637,00	714 886,00	12 052 100,00	12 766 986,00	10 891 523,00	11 534 160,0
02.	Aquisição de bens e serviços	14 038 891,00	1 079 229,00	48 842 732,00	49 921 961,00	31 565 928,00	45 604 819,0
02.01	Aquisição de bens	10 322 146,00	921 278,00	22 197 714,00	23 18 992,00	10 754 683,00	21 076 829,0
02.02	Aquisição de serviços	3 716 745,00	157 951,00	26 645 018,00	26 802 969,00	20 811 245,00	24 527 990,0
03.	Juros e outros encargos	-5 963,00	16 901,00	20 624,00	37 525,00	47 000,00	41 037,0
03.04	Juros tributários	26 775,00	16 901,00	13 255,00	30 156,00	5 000,00	31 775,0
03.05	Outros juros	-26 920,00	0,00	2 645,00	2 645,00	32 000,00	5 080,0
03.06	Outros encargos financeiros	-5 818,00	0,00	4 724,00	4 724,00	10 000,00	4 182,0
04.	Transferências correntes	-26 510,00	1 158,00	2 750,00	3 908,00	27 309,00	799,0
06.	Outras despesas correntes	20 602,00	264 870,00	195 465,00	460 335,00	535 000,00	555 602,0
07.	Aquisição de bens de capital	4 032 547,00	5 154 441,00	6 611 197,00	11 765 638,00	5 255 872,00	9 288 419,0
07.01	Investimentos	4 032 547,00	5 154 441,00	6 611 197,00	11 765 638,00	5 255 872,00	9 288 419,0
	Despesa Efectiva	24 350 811,00	11 675 174,00	120 473 155,00	132 148 329,00	97 063 413,00	121 414 224,0

Fonte: SNC-AP

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Balanço

Quadro 5: Evolução do balanço

Período: Janeiro a Dezembro	Realizado		Variação	
Descrição	Jan - Dez	Jan - Dez	Valor	%
	2023	2022	2023/2022	2023/2022
	1	2	3=1-2	4=(3/2*100)
Ativo não corrente	29 720 317,43	27 047 553,89	2 672 763,54	9,88
Ativos Fixos Tangíveis	28 510 727,50	26 231 239,32	2 279 488,18	8,69
Ativos intangíveis	897 272,72	542 199,30	355 073,42	65,49
Outros ativos financeiros	312 317,21	274 115,27	38 201,94	13,94
Ativo Corrente	38 109 190,80	36 607 236,28	1 501 954,52	4,10
Inventários	4 781 251,88	4 638 980,75	142 271,13	3,07
Clientes, contribuintes e utentes	1004 112,45	1 199 631,04	-195 518,59	-16,30
Estado e outros entes públicos	107 544,78	242 319,16	-134 774,38	-55,62
Outras contas a receber	29 106 008,66	29 681 616,48	-575 607,82	-1,94
Diferimentos	9 489,00	8 570,19	918,81	10,72
Caixa e depósitos bancários	3 100 784,03	836 118,66	2 264 665,37	270,85
Total do Ativo	67 829 508,23	63 654 790,17	4 174 718,06	6,56
Total do Capital Próprio	-23 898 103,76	-25 323 039,24	1 424 935,48	5,63
Capital	90 025 968,00	88 400 000,00	1 625 968,00	1,84
Reservas	7 285,63	7 285,63	0,00	0,00
Resultados transitados	-138 888 957,16	-123 927 897,34	-14 961 059,82	-12,07
Excedente revalorização	8 485 762,26	8 713 888,32	-228 126,06	-2,62
Outras variações no capital próprio	16 391 919,15	13 605 989,95	2 785 929,20	20,48
Resultado líquido do período	79 918,36	-12 122 305,80	12 202 224,16	100,66
Total do Capital próprio	-23 898 103,76	-25 323 039,24	1 424 935,48	5,63
Passivo não corrente	2 809 625,16	191 904,62	898 720,54	47,03
Provisões	2 809 625,16	191 904,62	898 720,54	47,03
Passivo Corrente	88 917 986,83	87 066 924,79	1 851 062,04	2,13
Fornecedores	12 240 770,86	12 932 750,32	-691 979,46	-5,35
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	54 882 608,72	51 474 354,04	3 408 254,68	6,62
Estado e outros utentes públicos	2 317 020,62	2 842 175,45	-525 154,83	-18,48
Fornecedores de investimentos	499 642,59	1 653 765,52	-1 154 122,93	-69,79
Outras contas a pagar	17 563 346,04	18 163 879,46	-600 533,42	-3,31
Diferimentos	14 14 598,00	0,00	14 14 598,00	100,00
Total do Passivo	91 727 611,99	88 977 829,41	2 749 782,58	3,09
Total do Capital Próprio e Passivo	67 829 508,23	63 654 790,17	4 174 718,06	6,56

Fonte: SNC-AP

O balanço em dezembro de 2023 apresenta um **Ativo Total** de 67.829.508,23 €, um **Capital Próprio** de -23.898.103,76 € e um **Passivo Total** de 91.727.611,99 €. Relativamente, ao mesmo período de 2022, a evolução do **Ativo Total** foi de 6,56 %, o **Capital Próprio** teve uma evolução positiva de 5,63 % e o **Passivo Total** aumentou 3,09 %.

O aumento do **Ativo Total** é justificado pelo aumento do **Ativo não Corrente** em 2.672.763,54 € e do **ativo corrente** em 1.501.954,52 €. O **Capital Próprio** no período em análise teve um aumento de 1.424.935,48 €, essencialmente, porque a instituição teve resultados positivos, ao contrário de anos anteriores. Teve ainda, um aumento de capital de 1.625.968,00 €. Por conseguinte, o **Passivo Total** no período, teve um aumento de 2.749.782,58 € em relação ao período homólogo. Salientar o aumento substancial da rubrica de “provisões para processos judiciais” de 898.720,54 €.

Conforme demonstrado no quadro seguinte, no período janeiro a dezembro de 2023, as obrigações de curto prazo não estão cobertas pelos ativos de curto prazo e que podem ser convertidos em “liquidez” no prazo de um ano. Sendo desejável que o indicador seja superior a 1, melhorou em relação ao período homólogo. O indicador de liquidez imediata sendo de valor baixo indica que a instituição tem um grau de cobertura do passivo circulante muito baixo e dificilmente conseguirá solver o mesmo apenas com os meios financeiros de tesouraria. Contudo, a sua análise estaria mais completa com a verificação simultânea do ciclo de exploração e os prazos médios de pagamento e recebimento e a sua utilização deve ser conjugada com outros indicadores devido à análise estática sem a vertente dinâmica. Há, todavia, que realçar a melhoria dos rácios de liquidez em relação ao período homólogo.

Quadro 6: Rácios de liquidez

Descrição	Realizado	
	Jan - Dez	Jan - Dez
	4º Trim 2023	4º Trim 2022
Liquidez Geral	0,43	0,42
Liquidez Reduzida	0,37	0,37
Liquidez imediata	0,03	0,01

Fonte: SNC-AP

A performance da instituição na utilização dos seus ativos é baixa face ao valor negativo dos rácios (ano 2022), não gerando resultados positivos, quer na parte do ativo total, quer dos próprios investimentos. Denota-se, no período janeiro a dezembro de 2023, **uma melhoria substancial** dos mesmos, justificado pelo aumento dos resultados da instituição e do volume de negócios. Também melhoraram, substancialmente, em relação ao período homólogo.

Quadro 7: Rácios de rentabilidade

Descrição	Realizado	
	Jan - Dez	Jan - Dez
	4º TRI 2023	4º TRI 2022
Rendibilidade Operacional do Ativo	0,19	-12,18
Rendibilidade do Ativo	0,31	-18,86
Rendibilidade do Investimento Total	0,12	-19,04

Fonte: SNC-AP

O grau de solvabilidade da instituição é negativo denotando que a atividade da instituição não está a ser financiada pelos capitais próprios, dependendo muito dos capitais alheios, em especial, financiando-se através de fornecedores. Numa situação normal denota elevado risco, todavia, trata-se de uma empresa estatal, financiada por acordos de contrato programa, estando salvaguardada a sua continuidade. Contudo, houve **uma melhoria dos rácios de endividamento** em relação ao período homólogo.

Quadro 8: Rácios de Endividamento

Descrição	Realizado	
	Jan - Dez	Jan - Dez
	4º TRI 2023	4º TRI 2022
Endividamento Geral	1,35	1,40
Autonomia Financeira	-0,35	-0,40
Solvabilidade	-0,26	-0,28
Estrutura Endividamento	0,97	0,98

Fonte: SNC-AP

3.2 Demonstração de resultados

Quadro 9: Demonstração de resultados

Rubricas	Realizado	
	4º Trimestre	4º Trimestre
	2023	2022
Impostos contribuições e taxas	468 303,37	357 451,86
Prestações de serviços e concessões	110 511 318,82	98 189 621,85
Transferencias e subsidios concedidos	3 343 888,98	115 879,62
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-17 848 314,53	-17 172 174,29
Fornecimentos e serviços externos	-30 165 089,27	-30 542 469,84
Gastos com pessoal	-65 257 912,71	-62 854 238,93
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-78 351,70	-427,76
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-125 040,59	-19 465,08
Provisões (aumentos/reduções)	-898 720,54	-268 042,19
Outros rendimentos	3 565 187,35	3 030 452,46
Outros gastos	-1332 216,75	-1236 188,69
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	2 183 052,43	-10 399 550,99
Gastos/reversões de depreciações e amortizações	-1973 963,58	-1605 335,27
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	209 088,85	-12 004 886,26
Juros e rendimentos similares obtidos	2 382,66	326,79
Juros e gastos similares suportados	-35 944,24	-20 776,00
Resultados antes de impostos	175 527,27	-12 025 335,47
Imposto sobre o rendimento	-95 608,91	-96 970,33
Resultado líquido do exercício	79 918,36	-12 122 305,80

Fonte: SNC-AP

V. Da análise dos Gastos

Da análise do quadro nº 9, verifica-se em relação ao período homólogo um aumento substancial dos gastos com pessoal em **2.403.673,78 €**. Este aumento deve-se às atualizações salariais e, também, ao pagamento de retroativos salariais da aplicação do Acordo Coletivo de Trabalho nº 23/2018, de 22 de junho e Acordo Coletivo de Trabalho nº 11/2018 de 23 de março. Salientar, também, os elevados custos em provisões para processos judiciais em 2023, cuja variação no período homólogo foi de **721.678,35 €**. As rubricas que apresentam maior peso no total dos gastos realizados no quarto trimestre de 2023, são os gastos com pessoal **65.257.912,71 €**, os gastos com o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas de **17.848.314,53 €** e o fornecimento e serviços externos no valor de **30.165.089,27 €**. Salientar que o aumento dos resultados líquidos em 2023 (positivos) devem-se, essencialmente, ao aumento das receitas de “prestação de serviços” referentes ao aumento do valor do Acordo do Contrato Programa. Apesar disso, os gastos operacionais (principal indicador do controlo da despesa) antes de depreciações e amortizações totalizaram em 2023 o valor de **115.705.646,09 €** e em 2022, o valor de **112.092.956,78 €**.

Quadro 10: Matérias primas e de consumo

Rubricas	2023		2022		Varição
	4º Trimestre				
	Valor	%	Valor	%	Valor
Matérias primas subsidiárias e de consumo	17 848 314,53	100,00	17 172 174,29	100,00	676 140,24
Matérias de consumo específico dos serviços de saúde	17 848 314,53	100,00	17 172 174,29	100,00	676 140,24
Produtos farmacêuticos	12 061 742,94	67,58	11 713 090,75	68,21	348 652,19
Medicamentos	9 599 931,63	53,79	9 502 485,16	55,34	97 446,47
Reagentes e produto de diagnóstico rápido	2 391 092,98	13,40	2 126 877,58	12,39	264 215,40
Outros produtos farmacêuticos	70 718,33	0,40	83 728,01	0,49	-13 009,68
Material de consumo clínico	5 236 925,97	29,34	4 900 030,88	28,53	336 895,09
Material de penso	211 422,98	1,18	206 806,59	1,20	4 616,39
Artigos cirúrgicos	419 533,60	2,35	440 333,09	2,56	-20 799,49
Material de tratamento	1 178 625,26	6,60	1 269 313,12	7,39	-90 687,86
Material de eletromedicina	52 818,40	0,30	54 247,37	0,32	-1 428,97
Material de laboratório	103 809,57	0,58	118 432,25	0,69	-14 622,68
Próteses	2 224 181,55	12,46	1 805 205,54	10,51	418 976,01
Material de Osteossíntese	483 135,33	2,71	323 836,03	1,89	159 299,30
Outro material de consumo clínico	563 399,28	3,16	681 856,89	3,97	-118 457,61
Material de consumo hoteleiros	250 577,16	1,40	244 692,13	1,42	5 885,03
Material de consumo administrativo	148 285,27	0,83	148 392,03	0,86	-106,76
Papel	41 395,65	0,23	33 048,19	0,19	8 347,46
Consumíveis de impressão	18 311,21	0,10	17 942,33	0,10	368,88
Outros	88 578,41	0,50	97 401,51	0,57	-8 823,10
Material de manutenção e conservação	141 804,62	0,79	154 646,66	0,90	-12 842,04
Outro material de consumo	8 978,57	0,05	11 321,84	0,07	-2 343,27
Total	17 848 314,53	100,00	17 172 174,29	100,00	676 140,24

Fonte: SNC-AP

Na análise entre o consumo do quarto trimestre 2023 e o seu período homólogo existe um acréscimo em **676.140,24 €** das matérias primas e de consumo. Este valor é, essencialmente, justificado pelo acréscimo dos gastos em “produtos farmacêuticos” **348.652,19 €** e do “material de consumo clínico” **336.895,09 €**. Em contrapartida, constata-se uma diminuição de “material de consumo clínico” em **118.457,61 €**.

Quadro 11: Fornecimentos e serviços externos

Rubricas	2023		2022		Variação
	4º Trimestre				
	Valor	%	Valor	%	
Subcontratos a concessões de serviços	12 474 728,49	41,35	13 284 136,77	43,49	-809 408,28
Serviços de saúde	12 275 246,71	40,69	13 045 936,26	42,71	-770 689,55
Meios complementares de diagnóstico	6 872 578,03	22,78	7 811 756,95	25,58	-939 178,92
Meios complementares de terapêutica	4 558 734,67	15,11	4 359 227,03	14,27	199 507,64
Produtos fornecidos por farmácias hospitalares	90 163,59	0,30	128 049,36	0,42	-37 885,77
Internamentos	353 846,63	1,17	270 889,69	0,89	82 956,94
Outros subcontratos	399 923,79	1,33	476 013,23	1,56	-76 089,44
Serviço de recolha e tratamento de residuo	199 481,78	0,66	238 200,51	0,78	-38 718,73
Serviços especializados	11 056 687,58	36,65	9 523 689,77	31,18	1 532 997,81
Trabalhos especializados	6 970 458,20	23,11	5 886 525,28	19,27	1 083 932,92
Projetos e serviços de informática	28 014,84	0,09	36 636,95	0,12	-8 622,11
Outros trabalhos especializados	6 896 756,81	22,86	5 820 349,72	19,06	1 076 407,09
Outros	45 686,55	0,15	74 966,67	0,25	-29 280,12
Publicidade, comunicação e imagem	29 225,02	0,10	18 143,89	0,06	11 081,13
Vigilância e segurança	600 764,93	1,99	588 807,32	1,93	11 957,61
Honorários	2 269 618,23	7,52	2 103 319,19	6,89	166 299,04
Contratos individuais por tarefa	4 520,25	0,01	1 125,00	0,03	3 395,25
Contratos indiviuais por avença	20 664,00	0,07	20 664,00	0,07	0,00
Outros honorários	2 244 433,98	7,44	2 071 345,79	6,78	173 088,19
Conservação e reparação	1 186 190,70	3,93	926 461,55	3,03	259 729,15
Outros serviços especialização	430,50	0,00	432,54	0,00	-2,04
Materiais de consumo	39 067,20	0,13	38 191,42	0,13	875,78
Energia e fluidos	1 821 809,84	6,04	2 837 976,99	9,29	-1 016 167,15
Eleticidade	1 066 195,92	3,53	1 939 347,77	6,35	-873 151,85
Combustíveis e lubrificantes	130 430,76	0,43	159 670,93	0,52	-29 240,17
Água	375 996,11	1,25	286 856,79	0,94	89 139,32
Outros	249 187,05	0,83	452 101,50	1,48	-202 914,45
Deslocações estadas e transportes	3 186 965,74	10,57	3 156 161,03	10,33	30 804,71
Deslocações e estadas	51 926,28	0,17	29 362,28	0,10	22 564,00
Transporte de mercadorias e outros bens	927,06	0,00	379,35	0,00	547,71
Transporte de doentes	3 134 112,40	10,39	3 126 419,40	10,24	7 693,00
Transporte de doentes não urgentes	3 134 112,40	10,39	3 126 419,40	10,24	7 693,00
Serviços diversos	1 585 830,42	5,26	1 702 313,86	5,57	-116 483,44
Rendas e alugueres	252 418,40	0,84	391 323,40	1,28	-138 905,00
Rendas e alugueres Edifícios	72 219,80	0,24	71 884,80	0,24	335,00
Rendas e alugueres de viaturas	127 156,12	0,42	119 681,37	0,39	7 474,75
Outros	53 042,48	0,18	199 757,23	0,65	-146 714,75
Locação material de informática	134 570,64	0,45	119 298,99	0,39	15 271,65
Comunicação	117 108,67	0,39	127 884,64	0,42	-10 775,97
Seguros	57 428,94	0,19	59 493,09	0,19	-2 064,15
Contencioso e notariado	1 270,97	0,00	1 755,00	0,01	-484,03
Limpeza, higiene e conforto	920 095,82	3,05	893 332,34	2,92	26 763,48
Outros serviços	102 936,98	0,34	109 226,40	0,36	-6 289,42
Total	30 165 089,27	100,00	30 542 469,84	100,00	-377 380,57

Fonte: SNC-AP

No período de janeiro a dezembro de 2023 constata-se um decréscimo dos gastos em fornecimentos e serviços externos de **-377.380,57 €**. Este decréscimo é suportado, essencialmente, pela diminuição nos gastos de “meios de diagnóstico” em **-939.178,92 €**, também, pela diminuição da rubrica “energia e outros fluidos” em **- 1.016.167,15 (sobretudo, custo de eletricidade)** e “rendas e alugueres” em **-138.905,00 €**. Por sua vez, houve um acréscimo das rubricas “outros trabalhos especializados” **1.076.407,09 €** devido à execução de contratos, “Honorários” em **173.088,19 €** e “meios complementares de terapêutica” em **199.507,64 €**.

Quadro 12: Gastos com pessoal

Rubricas	2023		2022		Variação
	4º Trimestre				
	Valor	%	Valor	%	
Remuneração dos órgãos sociais e de gestão	65 257 912,71	100,00	62 854 238,93	100,00	2 403 673,78
Remunerações do pessoal	65 257 912,71	100,00	62 854 238,93	100,00	2 403 673,78
Remunerações certas e permanentes	40 701 370,86	62,37	38 926 986,32	61,93	1 774 384,54
Remuneração base	32 147 833,10	49,26	30 878 457,68	49,13	1 269 375,42
Subsídio de férias	3 118 788,72	4,78	3 141 443,28	5,00	-22 654,56
Subsídio de natal	2 640 775,19	4,05	2 543 345,35	4,05	97 429,84
Despesas de representação	111 381,42	0,17	138 698,95	0,22	-27 317,53
Subsídio de refeição	2 122 277,97	3,25	1 710 236,91	2,72	412 041,06
Suplementos e prémios	539 509,06	0,83	495 257,19	0,79	44 251,87
Outras	20 805,40	0,03	19 546,96	0,03	1 258,44
Abonos variáveis e eventuais	12 055 717,37	18,47	11 493 080,53	18,29	562 636,84
Subsídio de residência e fixação	118 927,91	0,18	142 758,75	0,23	-23 830,84
Alimentação e alojamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajudas de custo	114 686,00	0,18	117 940,21	0,19	-3 254,21
Trabalho extraordinário	7 614 614,85	11,67	7 769 060,18	12,36	-154 445,33
Gratificações variáveis e eventuais	268 830,68	0,41	168 514,22	0,27	100 316,46
Abonos para falhas	40 235,04	0,06	45 454,38	0,07	-5 219,34
Subsídio de prevenção, trabalho noturno	2 286 647,81	3,50	2 222 525,53	3,54	64 122,28
Formação	46 357,01	0,07	39 635,68	0,06	6 721,33
Outros abonos variáveis	1 565 418,07	2,40	987 191,58	1,57	578 226,49
Benefícios Pós emprego	47 624,06	0,07	57 134,01	0,09	-9 509,95
Indemnizações	12 774,11	0,02	15 191,04	0,02	-2 416,93
Encargos sobre remunerações	11 999 637,35	18,39	11 836 250,33	18,83	163 387,02
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	125 119,12	0,19	133 537,13	0,21	-8 418,01
Gastos de ação social	74 312,97	0,11	77 564,01	0,12	-3 251,04
Outros gastos com pessoal	75 694,60	0,12	89 748,37	0,14	-14 053,77
Outros encargos sociais	165 662,27	0,25	224 747,19	0,36	-59 084,92
Total	65 257 912,71	100,00	62 854 238,93	100,00	2 403 673,78

Fonte: SNC-AP

A comparação homóloga dos gastos com pessoal revela que em 2023 a ULSBA gastou mais **2.403.673,78 €** relativamente ao período homólogo. Em parte, esse acréscimo de gastos está relacionado com o aumento salarial resultante do orçamento de Estado e outra legislação que decorreu ao longo do ano. Além disso, a instituição pagou retroativos salariais decorrentes de Acordos coletivos de trabalho. Há ainda a salientar a rubrica “outros abonos variáveis” que teve, em relação ao período homólogo, um acréscimo de **562.636,84 €**.

VI. Análise dos rendimentos

Os rendimentos no período janeiro a dezembro de 2023 aumentaram, substancialmente, em algumas rubricas como “prestações de serviços e concessões” e “transferências e subsídios concedidos”. Este aumento na rubrica de “prestações de serviços”, corresponde ao valor mensal de transferência por adiantamento do valor total do contrato programa. O aumento destas rubricas compensou o aumento das rubricas de gastos com pessoal e FSE, permitindo que o resultado líquido do período em 2023 seja superior a valor homólogo de 2022.

3.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Quadro 13: Demonstração de fluxos de caixa

Período: Janeiro - Dezembro (2023)	Realizado		Variação	
Rubricas	4º Trimestre	4º Trimestre	Valor (Real-Real)	% (Real-Real)
	2023	2022	2022/2023	2022/2023
	1	2	3=1-2	4=(3/2)*100
Fluxo de caixa das actividades operacionais				
Recebimento de clientes	113 815 623,20	101 364 815,18	12 450 808,02	12,28
Recebimento de transferências e subsídios correntes	3 243 441,85	156 615,09	3 086 826,76	1970,96
Recebimento de utentes	468 907,13	512 079,50	-43 172,37	-8,43
Pagamento a fornecedores	-50 497 219,05	-49 887 655,86	-609 563,19	122
Pagamentos ao pessoal	-50 130 565,41	-45 423 311,54	-4 707 253,87	10,36
Pagamento a contribuintes e utentes	-493,85	-114,40	-379,45	33169
Pagamento de prestações sociais	-11 177 518,16	-10 027 312,13	-1 150 206,03	1147
Caixa Gerada pelas Operações	5 722 175,71	-3 304 884,16	9 027 059,87	-273,14
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento	-5 150,89	-115 741,93	110 591,04	-95,55
Outros recebimentos/pagamentos	-3 117 811,97	-4 420 590,21	1302 778,24	-29,47
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (a)	2 599 212,85	-7 841 216,30	10 440 429,15	133,15
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos Fixos Tangíveis	-4 973 912,26	-2 735 183,34	-2 238 728,92	-8185
Ativos Intangíveis	-666 851,16	-262 892,94	-403 958,22	-153,66
Investimentos Financeiros	-30 686,95	-69 869,24	39 182,29	56,08
Outros Activos	-203 144,49	-1568,25	-201576,24	-12 853,58
Recebimentos provenientes de:				
Ativos Fixos Tangíveis	8 604,01	30 392,50	-21788,49	7169
Investimentos Financeiros	7,99	28 268,55	-28 260,56	99,97
Subsídios ao investimento	3 802 906,91	824 123,67	2 978 783,24	-36145
Juros e rendimentos similares	1088,25		1088,25	-100,00
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (b)	-2 061 987,70	-2 186 729,05	-124 741,35	-5,70
Fluxo de Caixa das Actividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Realização de capital e de outros instrumentos de capital	1625 968,00	0,00	1625 968,00	100,00
Cobertura de prejuízos	145 747,00	10 260 513,00	-10 114 766,00	-98,58
Doações	0,00	9 250,00	-9 250,00	-100,00
Pagamentos respeitantes a:				
Juros e gastos similares	-44 274,78	-20 692,08	-23 582,70	113,97
Fluxo de Caixa das Actividades de Financiamento (c)	1 727 440,22	10 249 070,92	-8 521 630,70	-83,15
Variação de Caixa e seus equivalentes (a+b+c)	2 264 665,37	221 125,57	2 043 539,80	924,15
Caixa e seus Equivalentes no início do período	836 118,66	614 993,09	221 125,57	35,96
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	3 100 784,03	836 118,66	2 264 665,37	270,85
Conciliação entre Caixa e seus Equivalentes e saldo de gerência				
Caixa e seus Equivalente no início do período	836 118,66	614 993,09		
Saldo de gerência anterior	836 118,66	614 993,09		
Da execução orçamental	731528,56	530 662,85		
De operações de tesouraria	104 590,10	84 330,24		
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	3 100 784,03	836 118,66		
Saldo para a gerência seguinte	3 100 784,03	836 118,66		
Da execução orçamental	2 348 828,95	731528,56		
De operações de tesouraria	751955,08	104 590,10		

Fonte: SNC-AP

No período em análise há uma variação, em relação ao período homólogo, no fluxo de caixa das atividades operacionais de **10.440.429,15 €**. Tal justifica-se, essencialmente, pelo aumento, do recebimento de clientes (variação homóloga) no valor de **12.450.808,02 €**, devido ao aumento das transferências do Estado do contrato programa. Também, um aumento substancial de transferências correntes do Estado de **3.086.826,76 €**. Por conseguinte, houve um aumento substancial em relação ao período homólogo dos pagamentos ao pessoal de **-4.707.253,87 €**.

Nas atividades de investimento no período janeiro a dezembro de 2023 a ULSBA gerou um saldo negativo de **-124.741,35 €** devido, sobretudo, ao aumento substancial de pagamento de ativos fixos tangíveis de **-2.238.726,92 €**, diluído pelo recebimento fundos comunitários de **2.978.783,24 €** face ao período homólogo.

Ao nível das operações de financiamento houve um decréscimo de **-8.521.630,70 €**, sobretudo, pelo decréscimo do recebimento de fundos para cobertura de prejuízos em relação ao ano anterior no valor de **-10.114.766,00 €**.

Face às variações descritas e apresentadas na DFC do quadro nº 13 o saldo de caixa aumentou **2.264.665,37 €** face ao período homólogo.

4.CUMPRIMENTO DA LEI Nº 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO

4.1 Evolução dos fundos disponíveis no período

No quadro nº 14 está demonstrada a variação ocorrida nos fundos disponíveis entre o período janeiro a dezembro de 2023 e o seu período homólogo.

Quadro 14: Evolução dos fundos disponíveis

Descrição	Jan-Dez		Diferença (Euros)
	2023	2022	
Fundos Disponíveis - início ano	-26 897 678,72	-24 227 650,10	-2 670 028,62
Fundos disponíveis - fim do ano	-25 020 915,40	-26 897 678,72	1876 763,32

Fonte: SNC-AP

4.2 Evolução dos pagamentos em atraso e no período

A Resolução do Conselho de Ministros nº 34/2008, de 22 de fevereiro, que aprovou o programa “Pagar a tempo e horas” tem como objetivo reduzir o prazo de pagamento a fornecedores de bens e serviços e fundos autónomos da administração direta e indireta do Estado, Regiões Autónomas, Municípios e Empresas Públicas, nas quais se inclui a ULSBA. A mencionada Resolução do Conselho de Ministros foi alterada pelo Despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, do Ministério das Finanças e Administração Pública. A evolução trimestral do **Prazo Médio de Pagamento** a fornecedores, em conformidade com a RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, está demonstrada no quadro nº 15.

Quadro 15: Prazo médio de pagamentos

PMP	2023				2022			
	4ºTRI2023	3ºTRI2023	2ºTRI2023	1º TRI 2023	4º TRI 2022	3º TRI 2022	2º TRI 2022	1º TRI 2022
Dias	122	125	133	142	159	162	161	155

Fonte: Serviços *on line* da ACSS

A ULSBA durante o período janeiro a dezembro de 2023, conforme demonstrado no quadro nº 15, diminuiu, substancialmente, o prazo médio de pagamento a fornecedores também justificado pela saída de verbas para pagamento a fornecedores verificado na demonstração dos fluxos de caixa.

A dívida da ULSBA a fornecedores externos, nos termos do DL nº 65-A/2011, de 17 de maio, no final do mês de dezembro de 2023, está demonstrada no quadro seguinte.

Quadro 16: Evolução da dívida a fornecedores externos

	Vincendas	0-90	91-180	181-240	241-360	>360
Despesas de Bens e Serviços	9 470 607,27	5 531 517,17	147 738,50	9 841,39	-22 770,14	235 126,88
Despesas Capital	342 378,31	99 860,99	33 197,30	0,00	0,00	22 467,04
Total	9 812 985,58	5 631 378,16	180 935,80	9 841,39	-22 770,14	257 593,92

Fonte: Serviço financeiro

Por conseguinte, a dívida a fornecedores do Serviço Nacional de Saúde, de acordo com o DL nº 65-A/2011, de 17 de maio é a seguinte:

Quadro 17: Evolução dívida a fornecedores Serviço Nacional de Saúde

	Vincendas	0-90	91-180	181-240	241-360	>360
Despesas de Bens e Serviços	415 185,18	409 645,52	639 697,87	158 135,37	31 323,82	2 325 694,22
Despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 122,00
Total	415 185,18	409 645,52	639 697,87	158 135,37	31 323,82	2 329 816,22

Fonte: Serviço financeiro

A dívida a fornecedores do Estado de acordo com o DL nº 65-A/2011, de 17 de maio é a seguinte:

Quadro 18: Evolução da dívida a fornecedores do Estado

	Vincendas	0-90	91-180	181-240	241-360	>360
Despesas de Bens e Serviços	30 009,42	13 482,19	0,00	0,00	0,00	271,40
Despesas de capital	38 430,29	885,50	1 903,36	6 169,41	-6 169,41	0,00
Total	68 439,71	14 367,69	1 903,36	6 169,41	-6 169,41	271,40

Fonte: Serviço financeiro